



## **Comunicação aos Agrupamentos de Escolas**

### **Práticas musicais nas escolas em tempos de pandemia**

Exmo(a). Senhor(a) Diretor(a) do Agrupamento/Escola Não Agrupada,

Após estes meses de isolamento social, as escolas retomam as suas dinâmicas diárias e alunos e professores voltam a encontrar-se na sala de aula. Face à inexistência de orientações oficiais relativamente à realização das atividades musicais presenciais nas escolas, no atual contexto de pandemia por COVID-19, a APEM toma a iniciativa de fazer chegar às direções dos agrupamentos e aos professores um conjunto de recomendações que assegurem a continuidade das práticas musicais nas melhores condições de segurança.

Tomando a música nas escolas como bem essencial para o equilíbrio e bem-estar social e emocional das crianças e jovens, vimos propor um conjunto de práticas pedagógicas e de organização educativa que sejam concomitantemente adequadas à aprendizagem musical e compatíveis com a atual conjuntura.

A dimensão coletiva e a natureza prática desta área artística - cantar, tocar, movimentar-se, criar e experimentar em grupo - exigem cuidados que vão além do uso da máscara e dos processos de higienização. Nestas recomendações, temos em conta as orientações da DGS, da DGE e os documentos de apoio ao trabalho das escolas no regresso à nova normalidade divulgado pelo Ministério da Educação.

São estas as sugestões/ contribuições da APEM para o desenvolvimento da prática musical nas escolas, em segurança:

1. Considerar o desdobramento de turmas de música;
2. Entrar no espaço de aula ou ensaio sempre com máscara;
3. Reorganizar a sala de aula de música para ganhar espaço, por exemplo, retirando mesas e colocando cadeiras em círculo, evitando a disposição que implique os alunos virados frente a frente, como recomendado no documento<sup>1</sup>;
4. Ter sempre disponível um pano e desinfetante com álcool a 70% para mãos, instrumentos musicais e outros acessórios acústicos ou eletrónicos (estantes, pequena percussão, baquetas, teclados, mesas de mistura, microfones, etc.) cada vez que são usados;
5. Nunca partilhar instrumentos de sopro e avisar os encarregados de educação das regras;
6. Manter porta e/ou janelas abertas;
7. Recorrer ao espaço exterior da escola – recreios - para atividades de movimento e trabalho por grupos;
8. Recorrer aos auditórios;



9. Incluir na planificação das atividades musicais o recurso a plataformas, software e aplicações já usadas e com bons resultados para uma comunicação assíncrona (ver página de recursos web da APEM<sup>2</sup> e do Plano Nacional das Artes<sup>3</sup>, entre outras);
10. Planificar considerando que algumas atividades de performance musical podem ser gravadas pelos alunos para partilha em sala de aula e/ou enviadas ao professor.
11. Incluir nas planificações atividades de aprendizagem autónoma de modo a facilitar a gestão do grupo e a realização de atividades diferenciadas em pequenos grupos.
12. Adaptar instrumentos de avaliação às práticas pedagógicas adotadas e considerar a avaliação formativa no centro dos processos de ensino e aprendizagem.

As primeiras sessões/aulas de música, no reencontro dos alunos e dos professores de música no espaço específico da sala de música, são a oportunidade de se estabelecerem e clarificarem as regras e as rotinas específicas e próprias das atividades artísticas e musicais, que deverão acontecer ao longo do ano letivo, para a segurança de todos.

As regras e rotinas musicais estabelecidas numa interação construtiva entre professor e alunos, permitindo dar voz aos alunos sobre o que viveram e pensaram, possibilitará uma muito melhor interiorização desta “nova normalidade” que todos devemos cumprir. A música deve contribuir para o bem-estar dos alunos e é preferível cantar, tocar, e compor com máscara do que deixar de fazer música.

Aproveitamos para divulgar o Cantar Mais, uma plataforma online completamente gratuita, desenvolvida pela APEM. O universo de recursos artísticos e pedagógicos aqui reunido serve para apoiar o trabalho dos professores e as práticas musicais nas escolas, sendo esta plataforma uma ferramenta pedagógica com grande potencial para o desenvolvimento do trabalho musical autónomo dos alunos.

<https://www.cantarmais.pt/pt/>

Deixamos ainda, um conjunto de sugestões de recursos de apoio ao trabalho dos professores – presencial e à distância - disponíveis na nossa página:

<https://www.apem.org.pt/apoio-ao-professor/recursos-web/>

<sup>1</sup> [https://www.dgeste.mec.pt/wp-content/uploads/2020/07/Orientacoes-DGESTE-20\\_21.pdf](https://www.dgeste.mec.pt/wp-content/uploads/2020/07/Orientacoes-DGESTE-20_21.pdf)

<sup>2</sup> <https://apem.org.pt/apoio-ao-professor/recursos-web/>

<sup>3</sup> <https://www.pna.gov.pt/recursos-educativos/>

A Presidente da Direção da APEM

(Manuela Encarnação)

Lisboa, 9 de setembro de 2020

Praça António Baião, nº 5 B Loja  
1500-712 Lisboa Portugal

Tel. 21 778 06 29/ 917 592 504/ 936 756 246 N° de Contribuinte: 501111514  
[www.apem.org.pt](http://www.apem.org.pt) [info@apem.org.pt](mailto:info@apem.org.pt)